



O olho seco é uma condição anormal da superfície do olho que se manifesta quando as pessoas produzem pouca lágrima ou a mesma é deficiente em alguns de seus componentes. Pouca quantidade, má qualidade.

Quando um desses fatores ou ambos se apresentam, podem produzir-se zonas secas sobre a conjuntiva e fundamentalmente sobre a córnea o que facilita a aparição de lesões.

Onde as lágrimas são produzidas e quais funções cumprem?

As lágrimas são produzidas nas glândulas lacrimais alojadas nas pálpebras e na órbita óssea. Estas glândulas, respondendo ao sistema nervoso involuntário, segregam dois tipos de lágrima:

As lágrimas basais ou constantes, que servem para alimentar a córnea, prover lubrificação, facilitar a visão e defender o olho de infecções ou corpos estranhos.

As lágrimas reflexas, que são produzidas ante um estímulo (irritação, emoção, etc) e que servem principalmente para enxaguar os olhos. Uma vez liberadas, as lágrimas são espalhadas por toda a superfície externa do olho em cada pálpebra, e posteriormente são drenadas até o nariz por meio dos condutos lacrimais.

Como se manifesta o olho seco? O olho seco se manifesta através de uma variada gama de sintomas que incluem: sensação arenosa e/ou de um corpo estranho, ardor, queimação, aspereza, sensibilidade a luz, visão de halos coloridos, olhos lacrimejantes e ardor leve.

O que causa o olho seco? O ambiente: o clima seco, com vento e ensolarado, a poluição ou a contaminação ambiental, lugares fechados, a calefação, o ar condicionado e os monitores de computador podem aumentar a evaporação e causar olho seco.

Os medicamentos: certos medicamentos podem diminuir a capacidade do organismo de produzir lágrimas. Entre eles estão os descongestionantes e antihistamínicos, os tranquilizantes, antidepressivos e pílulas para dormir, os diuréticos, pílulas anticoncepcionais, alguns anestésicos, medicamentos para o tratamento da hipertensão arterial (betabloqueadores) e para transtornos digestivos: anticolinérgicos.

As doenças sistêmicas: é freqüente a associação do olho seco com algumas doenças sistêmicas tais como a artrite, o lupus, a sarcoidose, a síndrome de Sjorgren, as alergias e as doenças de pele.

As lentes de contato: o uso de lente de contato pode (por vários mecanismos) agravar ou provocar o olho seco.

Como diagnosticar? O oftalmologista é o encarregado de fazer o diagnóstico do olho seco, baseando-se no exame completo do paciente e em testes específicos realizados no consultório. Em certos casos, deve-se recorrer a ajuda do laboratório de análises clínicas, que vão estudar as principais características das lágrimas, e até mesmo solicitar consultas com outros profissionais (clínicos, reumatologistas, dermatologistas, etc).

Como tratar? Para o tratamento do olho seco são usadas gotas lubrificantes. Para alguns pacientes são indicados antiinflamatórios, antibióticos, medicamentos sistêmicos e em certas ocasiões deve-se recorrer a outros métodos terapêuticos, como a obturação dos condutos de evacuação das lágrimas e o uso de lentes protetoras.

Bibliografia : OTC news. Número 4. Vol.2; Dic 1999 Texto extraído das recomendações do Conselho Argentino de Oftalmologia.